



Strategic health planning as a teaching-learning tool: Experience report

Planejamento estratégico situacional de saúde como ferramenta de ensino-aprendizagem: Relato de experiência

OMENA, Aralyne Mizael de ⁽¹⁾; LISBOA, Beatriz Pimentel Dantas⁽²⁾; PEREIRA, Bruna de Marco⁽³⁾; SILVA, Clarice Alexandre da⁽⁴⁾; SILVA, Eliana Gabrielle dos Santos⁽⁵⁾; ROCHA, Emanuelle Maria Brito⁽⁶⁾; CARVALHO, Vanessa Lôbo de⁽⁷⁾; MOURÃO, Ana Raquel de Carvalho⁽⁸⁾

⁽¹⁾ 0000-0001-7762-096x, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Graduação em Fisioterapia, Alagoas, Brasil. E-mail: aralyneomena24@gmail.com;

⁽²⁾ 0000-0003-2461-6099, UNCISAL, Graduação em Fisioterapia, Alagoas, Brasil. E-mail: btiapimenteel@gmail.com;

⁽³⁾ 0000-0001-5308-0209, UNCISAL, Graduação em Fisioterapia, Alagoas, Brasil. E-mail: brunadeemarco@gmail.com;

⁽⁴⁾ 0000-0001-6062-2213, UNCISAL, Graduação em Fisioterapia, Alagoas, Brasil. E-mail: jgclarice@gmail.com;

⁽⁵⁾ 0000-0001-7687-3973, UNCISAL, Graduação em Fisioterapia, Alagoas, Brasil. E-mail: elianagabryelle14@outlook.com;

⁽⁶⁾ 0000-0003-4035-7998, UNCISAL, Graduação em Fisioterapia, Alagoas, Brasil. E-mail: emanuellembrito@gmail.com;

⁽⁷⁾ 0000-0002-8274-8412, UNCISAL, Docente do curso de Fisioterapia, Doutora em Biotecnologia, Mestra em Ensino na Saúde no contexto do SUS, Alagoas, Brasil. E-mail: vanessa.carvalho@uncisal.edu.br;

⁽⁸⁾ 0000-0002-2148-5524, UNCISAL, Docente do curso de Fisioterapia, Doutorado Interdisciplinar em Ciências da Saúde, UNIFESP, Mestra em Saúde Coletiva, UNIFESP, Alagoas, Brasil. E-mail: ana.mourao@uncisal.edu.br.

O conteúdo exposto neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

ABSTRACT

Situational diagnosis is a strategic means that favors the knowledge of social needs and problems aimed not only at health, but also at other spheres that interfere in the well-being of the community in general, such as: the conditions of education, transport, basic sanitation, security and housing. Providing data that identify such conditions facilitate the planning, execution and evaluation of actions as well as the establishment of priorities. The objective was to report the situational strategic health planning as a tool in the teaching and learning process. This is an experience report of a qualitative and exploratory nature, of a case elaborated using real information from the situational diagnosis of a territory in the city of Maceió-Alagoas. Strategic planning was carried out in two stages: the first consisted of identifying the nodes through the Problem Tree and the second in preparing the planning through the 5W2H tool. The experimentation of the planning process contributes to the development of skills and competences (decision making, leadership, administration and management) that are important in the teaching-learning process in physiotherapy training.

RESUMO

O diagnóstico situacional é um meio estratégico que favorece o conhecimento de necessidades e problemas sociais voltados não somente para saúde, mas também para outras esferas que interferem no bem-estar da comunidade em geral, tais como: as condições da educação, transporte, saneamento básico, segurança e habitação. Proporcionar dados que identifiquem tais condições facilitam o planejamento, execução e avaliação de ações assim como, o estabelecimento de prioridades. Objetivou-se relatar o planejamento estratégico situacional de saúde como ferramenta do processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um relato de experiência de cunho qualitativo e exploratório, de um caso elaborado utilizando informações reais a partir do diagnóstico situacional de um território da cidade de Maceió-Alagoas. O planejamento estratégico foi realizado em duas etapas: a primeira consistiu na identificação dos nós por meio da Árvore dos Problemas e a segunda na elaboração do planejamento por meio da ferramenta 5W2H. A experimentação do processo de planejamento contribuiu para o desenvolvimento de habilidades e competências (tomada de decisões, liderança, administração e gerenciamento) importantes no processo de ensino-aprendizagem na formação em fisioterapia.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 17/08/2021

Aprovado: 25/03/2022

Publicação: 01/04/2022

Keywords:

Diagnosis of health situation, education, higher, health education.

Palavras-Chave:

Diagnóstico da situação de saúde, educação superior, educação em saúde.



Introdução

Segundo Carnut (2017), a integralidade no seu contexto geral, incide diretamente sobre a perspectiva do profissional em relação a sua intervenção nos vários aspectos do cuidado, é, portanto, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual para ser contemplado necessita que as carências sejam resolvidas de forma a relacionar os vários âmbitos pertinentes à saúde. Para identificar as carências e possíveis soluções em relação às práticas de saúde em nível local, os profissionais devem realizar o desafio de identificar os problemas e necessidades de saúde da população em um determinado território (Tiensole et al., 2014; Silva et al., 2016). Para isso, uma das mais relevantes ferramentas de gestão é o diagnóstico situacional das comunidades que, por meio do levantamento de problemas, permite o desenvolvimento de ações focais e efetivas (Lima et al., 2014).

Entende-se que o diagnóstico situacional se refere a um processo de coleta e análise de informações do local onde se deseja preparar uma intervenção (Tiensole et al., 2014). Para isso, ele deve ser construído a partir de dados amplos que ofereçam uma visão integral do território, pois somente dessa forma será possível planejar e direcionar ações que alcancem a necessidade da realidade estudada (Tomasi et al., 2018).

Tendo em vista que, cada localidade possui uma dinâmica própria, a organização territorial deve promover uma relação de vinculação e pertencimento entre a população e os serviços para que se torna possível atender a essa necessidade baseada em todo contexto social, político, demográfico e de saúde a qual a comunidade está inserida, de forma que possibilite qualidade de vida com ações de prevenção e promoção da saúde (Tomasi et al., 2018; Faria, 2018).

A elaboração desse tipo de diagnóstico deve ser baseada na interdisciplinaridade e participação, respeitando os problemas e necessidades encontrados por meio dos dados colhidos (Almeida et al., 2014). Além disso, para o êxito do objetivo esperado mediante sua análise, torna-se fundamental seguir um trinômio estratégico que se baseia em: conhecer o território, tomar decisão e partir para ação (Santos & Rigotto 2011). Tais condutas podem ser facilitadas a partir da construção de mapas, identificação dos problemas, necessidades e situações de saúde que só serão possíveis de encontrar através do diagnóstico situacional dos elementos presentes no contexto do território (Henrique, 2010). Os dados do diagnóstico subsidiam a construção do planejamento estratégico.

Neste contexto, o planejamento estratégico torna-se uma ferramenta importante para a resolução de problemas identificados na realidade da comunidade a partir do diagnóstico situacional. É a partir do planejamento que se verificam as potencialidades e fragilidades na implementação da Atenção Básica (AB), além de contribuir na implementação de intervenções resolutivas direcionadas para melhorias do cuidado e da gestão (Rocha, 2006). As intervenções resolutivas impactam diretamente nas condições de saúde.

As condições de saúde não acontecem por acaso ou ao acaso, mas, decorrem de um processo que envolve diversos fatores que determinam de forma direta ou indireta o bem-estar dos indivíduos (Bandeira, 2020). Esse bem-estar se relaciona com os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) ao se entender que as condições de diárias e ocupação dos indivíduos e da coletividade populacional estão relacionadas com sua situação de saúde. Pertinentemente, a Comissão Nacional sobre os Determinantes Sociais da Saúde reitera que os DSS estão correlacionados aos fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais os quais interferem na qualidade de vida da população (Filho & Buss, 2007). Nesse contexto, o SUS direciona os próprios profissionais da área em sua formação sobre o conceito global ao que se refere a saúde, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que foram criadas com o intuito de ampliar esta visão e ressaltar o quão importante é considerar essas atribuições que são definidas a partir das competências, habilidades gerais e específicas (atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento e educação permanente), as quais estão elencadas no artigo 4, incisos do I ao VI das DCNs do curso de Graduação em Fisioterapia (Brasil, 2002).

Sendo assim, este estudo tem por objetivo principal fornecer um relato de experiência do processo de ensino e aprendizagem por meio do planejamento estratégico situacional de saúde da população da comunidade Sururu de Capote, situado no município de Maceió, no Estado de Alagoas, experiência na graduação em Fisioterapia, a fim de servir como subsídio para elaboração de estratégias resolutivas de problemas levantados.

Procedimento metodológico

Refere-se a um artigo de relato de experiência de caráter qualitativo e exploratório, obtido a partir de uma atividade avaliativa da disciplina Saúde e Sociedade IV do curso de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior Pública do Nordeste. O aprendizado ocorreu no oitavo período da graduação, o que corresponde ao 4^o ano; no primeiro semestre do ano de 2021. Foi realizado, por meio de um caso elaborado, no qual foram utilizadas informações reais a partir do diagnóstico situacional de um território da cidade de Maceió-Alagoas, especificamente a comunidade Sururu de Capote, bem como a elaboração de um planejamento estratégico em saúde, com um olhar não apenas para os problemas gerais, mas para suas singularidades e origens. O texto com as informações foi elaborado e disponibilizado no *Google Classroom* pelas professoras e monitoras da disciplina.

Para sua realização, as docentes da disciplina juntamente com as monitoras propuseram uma divisão da turma, assim como a distribuição de diferentes casos construídos por essas para que fossem desenvolvidos diagnósticos situacionais a partir das realidades apresentadas por eles. A divisão das equipes seguiu a ordem da lista de frequência que é gerada pelo sistema da própria universidade com base na ordem alfabética. A randomização dos casos

se deu a partir de um sorteio realizado no dia 26 de fevereiro de 2021 durante a aula da disciplina de forma remota por meio da plataforma *Google Meet*, devido à pandemia da COVID-19 que modificou a forma de ensino presencial para online.

Dentre os casos propostos, aquele sorteado para coleta dos dados e posterior análise a fim de fazer parte deste diagnóstico situacional e elaboração do planejamento estratégico em Saúde foi à comunidade Sururu de Capote. As informações relatadas do diagnóstico situacional do caso, as quais abaixo serão descritas, foram extraídas de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010; 2017) e do relatório da Secretaria Municipal de Saúde contido na dissertação de Messias (2020).

As informações foram organizadas de forma que fosse permitido a compreensão e visualização das situações: socioeconômica, cultural, educacional, ambiental e sanitária do território a fim de correlacionar com o aspecto de saúde. Posteriormente, sistematizadas iniciando pelo reconhecimento de localidade; caracterização de moradias; atividades econômicas; condições de saneamento, urbanização e lazer; além de caracterização demográfica, demandas de saúde e alguns aparatos sociais. A análise foi realizada tomando por base um roteiro de identificação, das informações mais pertinentes ao diagnóstico situacional, as quais foram depois organizadas em quadros para melhor visualização e utilizadas ferramentas para facilitar as etapas, como a 5W2H.

O território e Perfil Epidemiológico

- Estando localizada no bairro do Vergel do Lago, situado na orla lagunar de Maceió;
- A comunidade não é considerada um domicílio, sendo definida como ocupações irregulares em virtude das condições estruturais de moradia insalubres;
- As atividades comerciais da região são relacionadas à pesca e comercialização do sururu;
- Não há presença de espaços de lazer, saneamento básico ou abastecimento de água;
- A população predominantemente do sexo feminino com elevado índice de natalidade;
- Baixo nível de escolaridade e renda, presença do tráfico de drogas e violência;
- As residências em sua maioria são construídas de forma improvisada com pedaços de madeira, lonas e papelão;
- Transporte público é insuficiente para o fluxo de pessoas e em condições precárias.

Condição de Saúde

- População é acometida por diarreias, gastroenterites, leptospirose, parasitoses intestinais (amebíase e giardíase) e relacionadas à atividades laborais (lombalgia, síndrome do túnel do carpo e doenças respiratórias por conta da fumaça do forno a lenha);

- A comunidade lida com dificuldades de acesso devido a serem ocupações irregulares, sendo assistida pela Unidade CAIC Virgem dos Pobres, a qual atua com demanda espontânea, logo, essa população tem acesso de forma limitada no serviço;
- O vírus da COVID-19 por sua alta transmissibilidade desencadeou um alto número de mortes no mundo (Aquino & Lima, 2020). Diante disso, medidas preventivas foram adotadas a fim de combater essa pandemia como o isolamento social. Dentre os grupos afetados por essa medida, nesta pesquisa se encontra a comunidade Sururu de Capote, que possui suas atividades econômicas voltadas para essa comercialização. Aliado ao fator econômico fragilizado, as crianças e adolescentes da localidade que tinham acesso a duas refeições na escola passaram a não ter mais, pois as aulas presenciais foram canceladas. Logo, dificultou tanto o processo de ensino aprendizagem como a possibilidade dessas crianças de se alimentarem, direito que foi concedido pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Embora o auxílio emergencial como medida do governo para tentar reduzir as dificuldades econômicas vivenciadas nesse período tenha sido de grande importância.

Parcerias intersetoriais

- Instituto Mandaver: Instituição sem fins lucrativos que, desde 2015, atende crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de promover acesso ao esporte, cultura e qualificação profissional, sendo assim uma propulsora de geração de renda para diversas famílias. Desde o início do ano de 2020, a instituição tem atuado com um papel fundamental no enfrentamento à COVID-19, auxiliando a comunidade por meio de doações de máscaras, produtos de higiene, refeições e cestas básicas;
- Movimento dos trabalhadores e trabalhadoras por direitos (MTD): Organização política brasileira que atua em diversos estados brasileiros, tendo por seus representantes em Alagoas, moradores das comunidades que beiram a lagoa Mundaú. Com esse movimento, foi desenvolvido na comunidade a capacitação da população para serem os agentes populares na política e na saúde, além de traçadas estratégias para o enfrentamento a pandemia de acordo com a realidade da comunidade. Promovendo saúde aos trabalhadores do local;
- Farmácia Viva: Criada pelos moradores da comunidade com iniciativa do MTD, é uma horta de plantas medicinais para fortalecer a imunidade e amenizar sintomas de doenças virais;
- A Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, realiza atividades diárias com a população cadastrada na ESF da Unidade CAIC Virgem dos Pobres, além de realizar outros trabalhos em serviços de saúde que compõem as responsabilidades de um programa de residência. A unidade também conta com a presença de estagiários dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Enfermagem e Terapia Ocupacional.

Resultados e Discussão

Por meio do diagnóstico situacional foram especificados os problemas centrais que devem ser resolvidos prioritariamente a fim de proporcionar a Comunidade Sururu de Capote melhores condições, além de elaborar um plano de ação adequado e eficiente para a comunidade. Com o intuito de elencar os problemas existentes nessa comunidade e compreender os processos que levaram existência dos mesmos e seus resultados foi utilizada a ferramenta *Árvore do Problemas*, que segundo Souza (2010), uma outra forma de utilizá-la é partir de uma abordagem voltada ao impacto do processo de mudança no âmbito da atuação do gestor. Nessa condição, não interessam tanto as causas do processo de mudança, mas sim as consequências que acarretará para o departamento ou empresa. Essas condições irão se consolidar na forma de impactos em diversas áreas, rotinas ou atividades, com reflexos profissionais e pessoais para os colaboradores. Se o gestor conseguir antecipar esses impactos, poderá criar estratégias para minimizá-los, quando for o caso, ou maximizar seus efeitos, caso positivos. Diante disso, a utilização desse recurso irá proporcionar o entendimento da situação da comunidade e a determinação da melhor proposta de solução a ser adotada.

Identificação dos nós críticos

Nó crítico do problema de Crescimento Populacional Desordenado

O crescimento desordenado apresenta como fator crucial a carência de informação associada à falta infraestrutura básica pelas baixas condições financeiras e desemprego, ocasionando a marginalização e a proliferação de comunidades com condições precárias tal como a do Sururu de Capote.

Nó crítico do problema de falta de Saneamento Básico

O nó crítico do Saneamento Básico, desencadeou vários problemas para a comunidade como o surgimento de endemias, na qual o aparecimento destas repercussões ocorrem em decorrência da falta dele e o não planejamento diante das habitações irregulares no local.

Nó crítico do problema de falta de Recurso Hídrico

A falta de abastecimento de água propicia o aparecimento de várias doenças como repercussão da falta de planejamento, resultado da negligência de políticas públicas e dos gestores acerca das ocupações subnormais. Além disso, também é papel das vigilâncias como: Vigilância sanitária, Vigiágua e da FUNASA, que visa garantir a qualidade dos recursos hídricos, principalmente os mananciais destinados ao consumo desta população, por meio de tratamento da água para consumo humano de forma convencional, enfatizando as boas

práticas que devem ser adotadas nos de operação e manutenção de um sistema ou solução alternativa de abastecimento de água (FUNASA, 2014).

Nó crítico do problema da Região Não Ser Coberta pela UBS

O fraco empoderamento da população local se destaca como nó crítico, demonstrando a necessidade de protagonismo da população a fim de se apropriar do conhecimento por meio de movimentos sociais e pressionar gestores acerca desse direito fundamental da assistência na atenção primária.

Nó crítico do problema de Violência

Medidas de prevenção da violência e as medidas punitivas para o controle da criminalidade, tradicionalmente tratadas como abordagens exclusivas e incompatíveis, devem ser consideradas como formas complementares para a redução e controle da violência. Para isso, são necessárias medidas estruturais para redução da desigualdade social, como geração de emprego, acesso a escolas e aos serviços de saúde, entre outras e, medidas específicas para a redução de fatores de risco e promoção da paz desenvolvidas a nível municipal devem estar associadas a medidas que visam reduzir a impunidade, melhorar as condições de cumprimento das penas, e garantir acesso igualitário à Justiça. Desta forma, teremos políticas cujo resultado será não só a prevenção da violência, mas a promoção e proteção dos direitos humanos.

Nó crítico do problema de Mobilidade Urbana

A resolução dessa problemática também envolve o controle social que é um fator fragilizado nessa localidade, para que por meio de movimentos sociais na busca por seus direitos possam reivindicar o que está previsto em lei acerca da disposição de transportes públicos que atendam às necessidades da população.

Nó crítico do problema habitacional (moradias subnormais)

As habitações por ocupações irregulares refletem a marginalização e descaso populacional, bem como a efetividade de políticas públicas que garantam a essa população uma moradia digna. Para tanto, o nó crítico que mais uma vez se destaca é a participação social e busca pela legitimação dos seus direitos assim como é previsto na lei.

Nó crítico das condições insalubres de trabalho e Doença Osteoarticulares relacionadas ao Trabalho (DORT)

Esta problemática interfere não apenas na saúde do trabalhador que necessita de suas funções corporais com qualidade para desempenhar suas atividades laborais, como também

para seus familiares do ponto de vista socioeconômico. Com isso, pode-se agir junto à Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde (Renast) que é uma rede formulada pelo Ministério da Saúde para garantir uma atenção especializada ao trabalhador (Dias et al., 2011). O quadro 1 apresenta o planejamento estratégico baseado nas problemáticas relacionadas à saúde

Quadro 1.

Planejamento estratégico baseado no diagnóstico situacional de Saúde

Problema	Objetivo	Meta
Crescimento populacional desordenado	Garantir o entendimento e acesso a métodos contraceptivos e proteção à vulneráveis.	Realizar essas ações de educação em saúde uma vez por mês durante todo o ano e disponibilizar contraceptivos na UBS.
Falta de saneamento básico	Promover a recuperação e o controle da qualidade ambiental, garantindo acesso pleno dos cidadãos aos serviços e sistemas de saneamento.	Propagar a informação de direitos essenciais e controle social da população, a partir das reuniões na UBS com os mesmos, além de representantes municipais e a FUNASA.
Falta de recurso hídrico	Garantir a qualidade dos recursos hídricos, principalmente os mananciais destinados ao consumo humano por meio do acionamento do Vigiágua.	Realizar ações a cada 3 meses para estimular a higiene e informar a população quanto aos seus direitos e controle social.
Região não coberta pela UBS	Facilitar o acesso da população à UBS e estimular a participação e controle social.	Realizar ações uma vez ao mês para estimular o protagonismo, na atenção básica por abranger promoção, proteção da saúde e a prevenção de agravos.
Violência	Propor políticas públicas de educação e cultural, de saúde (médicas-psicológicas), contar com o apoio da assistência social, jurídica e da segurança pública.	Estimular os jovens a participar de programas e cursos técnicos que serão elencados nas ações que serão feitas a cada 6 meses.
Mobilidade Urbana	Informar a população em relação aos seus direitos sobre a falta de investimentos e/ou estratégias por parte dos gestores municipais.	Estimular a população a se comunicar e cobrar dos gestores melhorias na logística de mobilidade, fortalecendo o controle social durante as reuniões.
Habitacional (moradias subnormais)	Informar a população em relação aos seus direitos.	Propagar a informação de direitos essenciais a partir das reuniões na UBS com a população, estimulando o controle social e protagonismo.
Condições de trabalho insalubres	Proporcionar melhores condições de trabalho, fazer ações de orientações sobre posicionamento para a tarefa desempenhada.	Agir em conjunto com o Renast para garantir condições mais favoráveis e com os fisioterapeutas da UBS, para realizar ações de promoção e prevenção.

Fonte: Os autores, 2021.

Crescimento populacional desordenado - garantir o entendimento e acesso a métodos contraceptivos, além da proteção à vulneráveis e a promoção da conscientização sobre o assunto, por meio de educação em saúde, a fim de realizar ações uma vez por mês durante o

ano e disponibilizar contraceptivos na UBS. Sendo considerados como atores presentes no processo de saúde da população, esse conjunto de práticas contribui para a independência das pessoas residentes do Sururu de Capote, visando a promoção do cuidado, juntamente com os profissionais da UBS, em busca de melhor atenção para as necessidades da população, dentro das realidades e possibilidades dos indivíduos (Falkenberg et al., 2014).

Falta de saneamento básico - visa promover a recuperação e o controle da qualidade ambiental, garantindo acesso pleno dos cidadãos aos serviços e sistemas de saneamento com o intuito de propagar a informação de direitos essenciais a partir das reuniões na UBS com a população, representantes municipais e a FUNASA, pois esta fundação trabalha justamente para reduzir esses riscos, atuando em ações de saneamento básico, a partir de critérios epidemiológicos, socioeconômicos e ambientais voltados para a promoção e proteção da saúde (Ministério da Saúde, 2017).

Falta de recursos hídricos - visa garantir a qualidade dos recursos hídricos, principalmente os mananciais destinados ao consumo desta população, por meio de tratamento da água para consumo humano de forma convencional, procurando enfatizar as boas práticas que devem ser adotadas nos de operação e manutenção de um sistema ou solução alternativa de abastecimento de água (FUNASA, 2014).

O problema referente à região Sururu de Capote não ser coberta pela UBS - tem como objetivo facilitar o acesso da população à UBS e estimular a participação e o controle social, com ações uma vez ao mês para estimular o protagonismo, já que a mesma desempenha um papel central na garantia de acesso a uma saúde de qualidade e possibilitando a resolução de grande parte das necessidades desta população (Secretaria de Saúde, s.d.).

Violência - tem como objetivo propor políticas públicas de educação e cultural, de saúde (médicas-psicológicas), assistência social, jurídica e de segurança integradas, por meio de estimular os jovens a participar de programas, cursos técnicos que serão elencados nas ações que serão feitas a cada 6 meses. Nesse contexto, é preciso envolver a comunidade, rede de saúde e assistência social e melhorar os mecanismos de acompanhamento dessa população, baseando-se em valores como a cidadania, a ética, o respeito, a honestidade e a solidariedade (Saboya, s.d.).

Mobilidade urbana - tem como objetivo informar a população em relação aos seus direitos sobre a falta de investimentos e/ou estratégias por parte dos gestores municipais, estimulando a população a se comunicar e cobrar dos gestores melhorias na logística de mobilidade urbana durante as reuniões, visto que o desenvolvimento urbano rápido e desorganizado resultou-se em sistemas de mobilidade de baixa qualidade e alto custo, e como consequência disso a segregação de direitos, como em questão a falta e precariedade dos transportes públicos (Cruz & Fonseca, 2018).

Moradias subnormais - tem como objetivo informar a população em relação aos seus direitos a partir de reuniões na UBS com a população. Visto que no Brasil, o direito à moradia é garantido no artigo 6º da Constituição brasileira, porém, a carência de infraestrutura é o que mais afeta os domicílios brasileiros e continua a ser um desafio importante a ser enfrentado pelos órgãos responsáveis pelos serviços básicos que compõem esse tipo de inadequação (Spink et al., 2020).

Foi utilizada a ferramenta 5W2H para a construção do Plano de Ação (quadro 2), a qual é utilizada para gestão de serviços de saúde e para implementação de projetos. Ela se trata de um plano de ação para atividades que precisam ser desenvolvidas com a maior nitidez e efetividade e funcionar como um mapeamento dessas atividades, o objetivo central da ferramenta é, responder a sete questões e organizá-las (Polacinski, 2012).

Quadro 2.

Plano de ação por meio da ferramenta 5w2h.

PROBLEMAS	O QUE SERÁ FEITO?	POR QUE SERÁ FEITO?	ONDE SERÁ FEITO?	QUANDO SERÁ FEITO?	POR QUEM SERÁ FEITO?	COMO SERÁ FEITO?	QUANTO CUSTARÁ?
Crescimento populacional desordenado	Promoção de educação sexual e fornecimento de métodos contraceptivos.	Devido à ausência de educação sexual e o difícil acesso a métodos contraceptivos que levam à um crescimento desordenado da população.	Na UBS Caic Virgem dos Pobres.	Será feito em 1 ano, onde no primeiro semestre será falado sobre planejamento familiar e no segundo semestre, acerca da educação sexual e métodos contraceptivos.	Será feito pelos profissionais capacitados da UBS.	Por meio de palestras de educação sexual, distribuição de cartilhas educativas e contraceptivos.	R\$200,00 para a compra de materiais de papelaria.
Falta de saneamento básico	Educação em saúde pelos profissionais da UBS, em relação a higiene e prevenção ao andar na rua ou manusear lixo.	Devido à ausência de tratamento de esgoto, presença de lixo nas ruas e dejetos na lagoa.	Na UBS Caic Virgem dos Pobres	A realização desta ação educativa será realizada em um turno (manhã ou tarde) na última visita realizada pelos acadêmicos no local.	Pelos estudantes da Uncisal por meio da disciplina Saúde e Sociedade I.	Sua realização ocorrerá por meio de uma roda de conversa acerca do assunto e ao final realizar uma prática sobre manuseio correto do lixo e higiene.	Não se aplica.
Falta de recurso hídrico	Incentivo ao empoderamento, participação e controle social da comunidade.	Devido à falta de água potável e riscos de doenças para a população.	No local destinado pelo MTD, pois estes oferecem capacitação da população para serem os agentes populares na política e na saúde.	Após discussão com os moradores e gestores municipais e a FUNASA.	Município em parceria com a FUNASA.	Uma roda de conversa sobre as políticas públicas que legitimam o direito à água potável e, posteriormente, abordar os cuidados de higiene para a prevenção de agravos e disponibilização de hipoclorito.	A depender da quantidade de hipoclorito.

Região não coberta pela UBS	Ampliação da área de cobertura da UBS CAIC Virgem dos Pobres.	Devido à falta de uma assistência de qualidade.	Na UBS CAIC Virgem dos Pobres.	Após uma discussão com os gestores iniciar a ampliação da cobertura da UBS.	Pelos profissionais do local apoiados pela secretaria Municipal de Saúde.	Será realizado por meio da própria unidade a partir da ampliação da sua cobertura por meio da contratação de mais profissionais.	A depender da quantidade de contratações.
Violência	Ampliação da segurança no território e incentivo da população a participação.	Devido à grande proporção de criminalidade na região.	Na UBS Caic Virgem dos Pobres.	Após uma discussão com os gestores municipais, assistentes sociais e agentes de saúde.	Gestores municipais, assistentes sociais e gestores de saúde.	Roda de conversa com gestores e população sobre medidas de segurança, o que fazer e incentivo a educação a e denúncias.	Não se aplica.
Mobilidade Urbana	Estimular a participação e controle social para reivindicação dos direitos presentes na política de mobilidade urbana como a equidade no acesso dos cidadãos ao transporte público coletivo.	Devido a dificuldades pela pouca quantidade de transportes públicos que atendem a região.	No local destinado pelo MTD, pois estes oferecem capacitação da população para serem os agentes populares na política e na saúde.	Posterior a uma roda de conversa acerca dos direitos referentes ao transporte público coletivo.	Pelos participantes responsáveis pelo MTD.	Por meio de reunião, marcada previamente com todos da comunidade que fazem parte e tem interesse sobre o assunto.	Não se aplica.
Habitacional (moradias subnormais)	Informar os direitos constitucionais existentes que devem garantir uma moradia digna.	Devido às moradias serem consideradas subnormais e caracterizadas por ocupações irregulares.	No local destinado pelo MTD, estes oferecem capacitação da população para serem os agentes populares na política e na saúde.	A ação será realizada nos turnos disponíveis pelos profissionais e os cartazes ficarão disponibilizados nas paredes da UBS.	Será feito pelos profissionais capacitados da UBS.	Por meio de palestras de educação que será efetuada na sala de espera da UBS e cartazes estarão espalhados na unidade com informativos.	R\$200,00 para compra de materiais de papelaria para a confecção de cartazes.
Condições de trabalho insalubres	Proporcionar melhores condições de trabalho.	Devido a recorrência de agravos relacionados ao trabalho, como: LER e DORT.	Na UBS Caic Virgem dos Pobres.	Será realizado de forma contínua durante 1 ano, porém, posteriormente irá depender da necessidade.	Pelos profissionais da UBS através de uma roda de conversa e do município em parceria com o Renast.	Através de uma roda de conversa explicando as formas de execução funcional dos movimentos e estimulação do protagonismo junto ao Renast.	Não se aplica.

Fonte: Os autores, 2021

Considerações finais

A oportunidade de realizar o planejamento estratégico da comunidade Sururu de Capote, localizada no município de Maceió-Alagoas, a partir da disciplina de Saúde e Sociedade IV do curso de Fisioterapia proporcionou uma visão mais abrangente acerca do assunto em questão. Tornando-se de vital importância para a compreensão da realidade da comunidade e elaboração do processo de planejamento em saúde.

Diante disso, configura-se como um instrumento que contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências (tomada de decisões, liderança, administração e gerenciamento) importantes no processo de ensino-aprendizagem na formação em fisioterapia. A experimentação do processo de planejamento contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências. Além de proporcionar reflexão acerca dos determinantes sociais em saúde e as políticas públicas que são imprescindíveis para a garantia de direitos fundamentais para comunidade.

REFERÊNCIAS

- Alves, E. C. S., Lima, C. A., Araújo, J.G., Cardoso, N.R., Ribeiro, C.D.A.L., Rocha, P.T., Rodrigues, B. G. (2014). Diagnóstico situacional na unidade de saúde: uma experiência na perspectiva de graduandos em enfermagem. *Rev. Eletrônica, Gestão e Saúde*, n. 3, p. 1109-1119, 2014. <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/491>.
- Aquino, E. M. L., Lima, T. R. S. (2020). Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 25,2020. DOI: 10.1590/1413-81232020256.1.10502020.
- Bonisson, R.L., Matozinhos, F.P., Meléndez, G.V., Tiensooli, S. D., Velásquez, F.S.L. (2014). Diagnóstico situacional: perfil sociodemográfico e clínico de pacientes internados em unidade de clínica médica. *Rev Min Enferm*. V. 18, n.3, p. 573-578, 2014. DOI: 10.5935/1415-2762.20140042.
- Brasil. Resolução CNE/CES 4/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11.
- Buss, P. M., Filho, A.P. (2007). A saúde e seus determinantes sociais. *Physis: Rev. de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.17, n.1, p.77-93, 2007.
- Campos, A.S., Chivegatto, C.V., Dias, E.C., Silva, T.L., Reis, J.C. (2011). Desenvolvimento de Ações de Saúde do Trabalhador no SUS: a estratégia da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast). Editora FIOCRUZ, 2011.
- Carnut, F. (2017). Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre o setor saúde no Brasil. Rio de Janeiro, V. 41, N. 115, P. 1177-1186, out-dez 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711515>.
- Cruz, M.F., Fonseca, F.C.P. (2018). Vetores em contradição: planejamento da mobilidade urbana, uso do solo e dinâmicas do capitalismo contemporâneo. *Cad. Metrôpole* 20 (42) • May-Aug 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2018-4212>.
- Daher. D. V., Silva, C. S. S.L., Koppmans. F.F. (2016). O Diagnóstico Situacional como ferramenta para o planejamento de ações na Atenção Primária à Saúde. *Revista Pró-univerSUS*,v.07,n.2,p.30-332016.
- Falkenberg, M.B., Mendes, T.P.L., Moraes, E.P., Souza, E.M. (2014). Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2014;19(3):847-52. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>.
- Faria, R. M. (2018). A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. Programa de Pós-Graduação em Geografia, Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria-RS, Brasil. DOI: 10.1590/1413-812320202511.30662018.

Funasa. (2010). Programas municipais de coleta seletiva de lixo como fator de sustentabilidade dos sistemas públicos de saneamento ambiental na região metropolitana de São Paulo: relatório final. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - PNAE (2017).

Henrique, F. (2010). Diagnóstico comunitário da área de abrangência da unidade de saúde da Prainha - Florianópolis - Santa Catarina. Rev. APS, Juiz de Fora, v. 13, n. 4, p. 456-464, 2010. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14590/7829>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Resultados do universo do censo demográfico em 2010. <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 54,8 milhões abaixo da linha de pobreza em 2017. <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral/em-2017-54-8-mi-de-brasileiros-estavam-abaixo-da-linha-de-pobreza.2017>.

Messias, M. I. C. S. (2020). Análise ambiental e epidemiológica do aglomerado subnormal sururu de capote em Maceió, Estado de Alagoas, Brasil.. 82 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Análise de sistemas Ambientais) – Programa de Pós-Graduação em Análises de Sistemas Ambientais, Centro Universitário CESMAC, Maceió-AL, 2020. <https://ri.cesmac.edu.br/handle/tede/756>

Ministério da saúde (2017). Saneamento para Promoção da Saúde.

Pires, M.R., Polacinski, E., Silva, V.B., Tauchen, J., Veiga, R. S. (2013). Implantação dos 5Ss e proposição de um SGQ para uma indústria de ervamate. Revista ADMpg Gestão Estratégica, Ponta Grossa, v. 6, n. 1, p.71-78.

Rigotto, R.M., Santos, A. L. (2011). Território e territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. Trab Educ Saúde, v. 8, n. 3, p. 387-406, 2011. <https://www.scielo.br/j/tes/a/H5BtBJTGvOZgSXXvNrTKphp/?lang=pt&format=pdf>

Rocha, P. M. (2006). Avaliando a qualidade em Atenção Primária em Saúde. Rev Bras Med Fam e com. 2006; 1(4): 132-140. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmf1\(4\)45](https://doi.org/10.5712/rbmf1(4)45).

Saboya P. (s.d.) A juventude brasileira e a violência. Ministério Público do Paraná.

Secretaria da Saúde. (s.d.) Atenção Básica ou Primária - Principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Ler/Dort. (2019, Outubro 15). Sociedade Brasileira de Reumatologia. Acesso em May 5, 2021, disponível em: <https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/ler-dort/>.

Madureira, V. S. F., Souza, J. B., Tomasi, Y. T. (2018). Diagnóstico comunitário na estratégia saúde da família: potencialidades e desafios. Rev. Enferm. UFPE on line, Recife, v. 12, n. 6, p. 1546-53, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230505p1546-1553-2018>.

Martins, M.H.M., Silva, B.S., Silva, S.L.A., Spink, M.J.P. (2020) O Direito à Moradia: Reflexões sobre Habitabilidade e Dignidade. Psicologia: Ciência e Profissão, 2020. v. 40, p. 1-14. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003207501>.